



Trabalho 106

APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO GLOBAL DA PESSOA IDOSA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM LAR DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FABRÍCIO, N.P. (1); BEZERRA, A.M. (2); NASCIMENTO, N.K.M (3); SANTOS, M.S. (4); MARTINS, R.M.G. (5)

(1) Universidade Regional do Cariri-URCA; (2) Universidade Regional do Cariri-URCA; (3) Universidade Regional do Cariri-URCA; (4) Universidade Regional do Cariri-URCA; (5) Universidade Regional do Cariri-URCA

Apresentadora:

NATÁLIA PINHEIRO FABRÍCIO (*natalia-bon@hotmail.com*)

Universidade Regional do Cariri-URCA

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) foi reformulada e ampliada através da Portaria nº 1.528 em outubro de 2006 lançando Diretrizes baseadas no Pacto pela Saúde que contempla o Pacto pela Vida¹. A PNSPI tem a finalidade de recuperar, manter e promover a autonomia e independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Esta Política estabeleceu a Avaliação Global da Pessoa Idosa, que proporciona uma avaliação multidimensional do idoso, que quantifica os problemas de saúde funcionais e psicossociais do idoso². Os principais pontos avaliados são: Alimentação e Nutrição, Acuidade visual, Acuidade auditiva, Incontinência Urinária, Sexualidade, Vacinação, Avaliação cognitiva, Depressão, Mobilidade, Quedas e Avaliação funcional³. Este importante instrumento deve ser trabalhado com vigor nos serviços de saúde pelos profissionais atuantes, dentre eles o enfermeiro, pois contribui para o direcionamento e acompanhamento dos idosos com alterações identificadas, permite ao profissional de enfermagem uma abordagem diferenciada a estes indivíduos, com uma visão mais crítica sobre o processo natural e patológico do envelhecimento, além de promover uma assistência holística, humanizada e de acolhimento a pessoa idosa. Diante da relevância do tema, objetivou-se com este estudo descrever a experiência da aplicação da Avaliação Global da Pessoa Idosa por acadêmicas de enfermagem em um Lar de Idosos no município de Juazeiro do Norte-CE. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, a partir de vivências acadêmicas de discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Realizado em um Lar de idosos na cidade de Juazeiro do Norte-CE de 04 a 18 de julho de 2012, durante os estágios curriculares da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar III, a qual trabalha a saúde do idoso. A Avaliação Global da Pessoa Idosa foi aplicada com 7 idosos, sendo 2 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, apresentavam idades entre 70 e 85 anos. O instrumento aplicado é baseado na literatura^{4, 5}, o qual fornece subsídios para avaliar as principais alterações do processo de envelhecimento. As acadêmicas realizaram histórico, para coleta de dados sobre o paciente e aferiram os sinais vitais a cada visita para monitoramento. A maioria dos idosos possuía família, a qual raramente os visitavam, percebeu-se ainda que apresentavam alterações na Pressão Arterial e Frequência Respiratória. Os testes realizados foram: Escala de Katz, a qual avalia a dependência do idoso em relação as atividades de vida diária (banho, vestimenta, higiene pessoal, locomoção, continência e alimentação); Escala de Lawton-Broczy, adaptada ao contexto brasileiro, que analisa o nível de condição funcional na realização das atividades no seu dia-a-dia (viajar, usar o telefone, realizar compras, preparar refeições, trabalhar, controlar o uso de medicamentos e o manuseio da sua renda); Escala Geriátrica da Depressão de Yesavage, 1983, que avalia a sintomatologia depressiva; Mini Exame do Estado Mental (MEEM), o qual considera a saúde mental do indivíduo em relação a sua orientação, retenção, atenção e cálculo, evocação, linguagem e habilidade construtiva; Avaliação visual e auditiva, por meio dos testes de Jaeger e Sussurro respectivamente; Avaliação da função dos membros; Perguntas sobre histórico de quedas no domicílio, nutrição, sexualidade, atividade física, humor e continência urinária. Diante das informações colhidas percebeu-se que 1 idoso apresentava dependência total e 6 idosos dependência parcial, na sua condição funcional para as atividades de vida diária. No que se refere a Escala de Depressão, 3 idosos exibiam sintomatologia de depressão e 4 não exibiam, mas apresentavam suspeitas. Quanto ao MEEM, todos os idosos avaliados apresentavam bom desempenho cognitivo de acordo com seu grau de escolaridade. Em relação a função dos membros, 3 idosos queixavam-se de



Trabalho 106

dor e diminuição da amplitude dos movimentos, e dentre estes 1 não realizava o movimento de pinça digital, e outros 4 possuíam bom funcionamento. Foi observado ausência de risco de quedas para os entrevistados, pois a estrutura física do Lar se encontrava adequada e adaptada à prevenção de acidentes. Dos 7 idosos assistidos apenas 1 apresentava incontinência urinária. Todos praticavam atividade física, exceto 1 que possuía dificuldades na deambulação. Nenhum dos entrevistados apresentava vida sexual ativa. No decorrer dos estágios, as estudantes construíram os prontuários dos pacientes avaliados para reunir todos os dados obtidos, garantir a continuidade da assistência prestada com qualidade e eficiência e mantendo uma comunicação entre os demais profissionais atuantes no local. No último dia no Lar de Idosos, realizou-se uma roda de conversa, cujo tema abordado foi ?Alimentação saudável: envelhecendo com saúde?. Logo após, acadêmicas convidadas que cursavam Educação Física na mesma Universidade, realizaram um programa de atividades físicas com todos os idosos que moravam no Lar, trabalhando-se a amplitude dos movimentos, força e equilíbrio. Em seguida, finalizou-se com uma dinâmica utilizando a dança, para estimular suas expressões corporais contribuindo para um momento de descontração e encerramento da disciplina. Estabeleceu-se o vínculo acadêmico-paciente, o que proporcionou aos idosos esclarecer suas dúvidas, conversar sobre diversos assuntos e compreender o processo de envelhecimento. A partir desta experiência, pôde-se concluir que é importante se trabalhar a avaliação global do idoso na prática profissional, para que a partir das alterações fisiológicas e/ou patológicas identificadas possa ser desenvolvido um plano de cuidados diferenciado e eficaz, garantindo a promoção de um envelhecimento saudável. Diante do exposto, torna-se relevante a experiência acadêmica no cuidado ao idoso, fazendo-se necessário a sua incorporação na graduação para que estes aprimorem não só suas habilidades técnicas e científicas, mas também seu relacionamento interpessoal. REFERÊNCIAS: 1 BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2528%20aprova%20a%20politica%20nacional%20de%20saude%20da%20pessoa%20idosa.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2012. 2 PACHECO, R. O.; SANTOS, S.S.C. Avaliação global de idosos em unidades de PSF. Textos Envelhecimento, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2004. Disponível em <http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151759282004000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 ago. 2012. 3 BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd19.pdf>>. Acesso em 15 ago. 2012. 4 BRASIL. Secretaria de Saúde. Protocolo de avaliação global do idoso na atenção primária à saúde. Minas Gerais, 2009. Disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linhaguia/protocolos/Protocolo%20avaliacao%20na%20A%20PS%202009.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2012. 5 SOUZA, D.M.M. A Prática Diária na Estratégia Saúde da Família. Ed. UFJF, Minas Gerais, 1ª ed. 20